



# PORTFÓLIO

Vic  
Andrade

Dançadeira, Batuqueira e Cantareira, Vic Andrade é artista do corpo e do movimento. Entrecruzando linguagens é movida a investigar ancestralidades e as histórias que são vivas nos corpos de quem brinca. Compõe a Cia de dança Anagrama, a banda Viramundo e colabora como artista independente na cena cearense. Pesquisa articulações entre som, movimento e voz e se interessa pelos corpos em diáspora. É Técnica em Dança pelo Porto Iracema das Artes, Bacharela e Licenciada em Dança pela Universidade Federal do Ceará. Atua também como produtora e professora.



Iemanjá, Patronesse do Afoxé ACABACA  
Fortaleza, 2017



Música

# Viramundo



Ministério do Turismo, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará,  
Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam Laboratórios de Criação

MÚSICA

**MOPI8**

SHOW **FORTALEZAS**

6 de junho de 2021 → 19h

Youtube do Porto Iracema

PROJETO FORTALEZAS: TRAJETO DE UM MUNDO VIRÁ - VIRAMUNDO

online e gratuito

DENTRO DO SOM **'FORTALEZAS'**  
*Sao Luis* - Viramundo -

Secretaria da Cultura do Ceará e  
Instituto Dragão do Mar apresentam:

**POCKET SHOW**

**VIRAMUNDO**

Clique nas imagens para acessar aos vídeos



Viramundo (Fortaleza-CE) é a estação criativa de Vic Andrade, Marcello Santos e Bruno Esteves, juntos eles encruzam tradição e a experimentação. No show Fortalezas apresentam as canções presentes no seu primeiro EP, canções inéditas e também músicas do cancioneiro tradicional. O trio possui uma presença marcante das percussões que conduzem as composições da banda através de uma diversidade de ritmos e timbres característicos da música brasileira afro diaspórica. Por conta disso, Viramundo aborda temáticas caras a esses territórios de enfrentamento. O guitarrista paulistano Kiko Dinucci (Metá Metá) foi tutor do trio nos Laboratórios de Criação do Porto Iracema das Artes.

[Clique na imagem para acessar o portfólio da banda](#)

# Falando da Vida



Show realizado em 2021 que reuniu diversos artistas da nova cena da música cearense. A artista Vic Andrade interpretou as canções “Amanhecer” de Bruno Esteves e “Nas águas de Mamãe Oxum” de David Avila. O espetáculo teve direção artística de Andreia Pires e direção música de Cláudio Mendes, além de assessoria visual de Ana Turra.



[Clique para assistir](#)



# Caravana Cultural

A Caravana Cultural é um grupo que já tem 15 anos de história do Ceará e promove um espaço de pesquisa acerca da diversidade percussiva do Brasil, sobre a direção do ogan e Etnomusicólogo Marcello Santos. Victória participa do grupo cantando e batucando desde 2015 e com eles já tocou em diversas ocasiões em Fortaleza, Maranhão, Sobral, Jeriquaçu. Em 2019, participou junto ao grupo como da Biennale internationale de la percussion em Rennes (FR) como professora e musicista.



[Clique para assistir](#)



## Tambor das Marias da casa de Mestre Felipe

Victória se envolve ainda em outros grupos de cultura de tradição sobre direção de Marcello Santos como: **Afoxé ACABACA** (desde 2015), de onde é batuqueira e também dançarina, como lemanjá nos ciclos carnavalescos de 2017 e 2018. **Afoxé Omorisà Odé** (desde 2019); **Tambor das Marias da Casa de Mestre Felipe** (desde 2015). Bateria **Bons Amigos**, vinculada estação primeira de Mangueira (desde 2018). Além disso a artista outras brincadeiras com ênfase no Tambor de Crioula, Jongo e no Samba de Roda junto à mestres de Capoeira Angola como Mestre Rafael Magnata (PB) e Mestre Messias (RJ) .





Tambor de Crioula  
Quilombo de Santa Joana, Maranhão  
2019

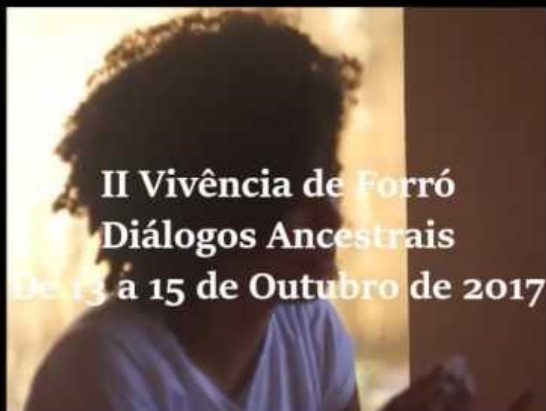


Samba de Roda  
Festa de Iemanjá, Cachoeira, BA  
2020

# Dança



# Vídeos Dança



Clique nas imagens para acessar aos vídeos



# Barracal

Barracal é um espetáculo de teatro musical dirigido por Andréia Pires. Foi criado a partir dos textos de Maria Carolina de Jesus, especialmente do livro o Quarto de Despejo, e das Canções de Cartola. Se apresentou no Cine São Luiz, no Teatro José de Alencar, Dragão do mar e outros no Ceará além do Itaú Cultural em São Paulo.

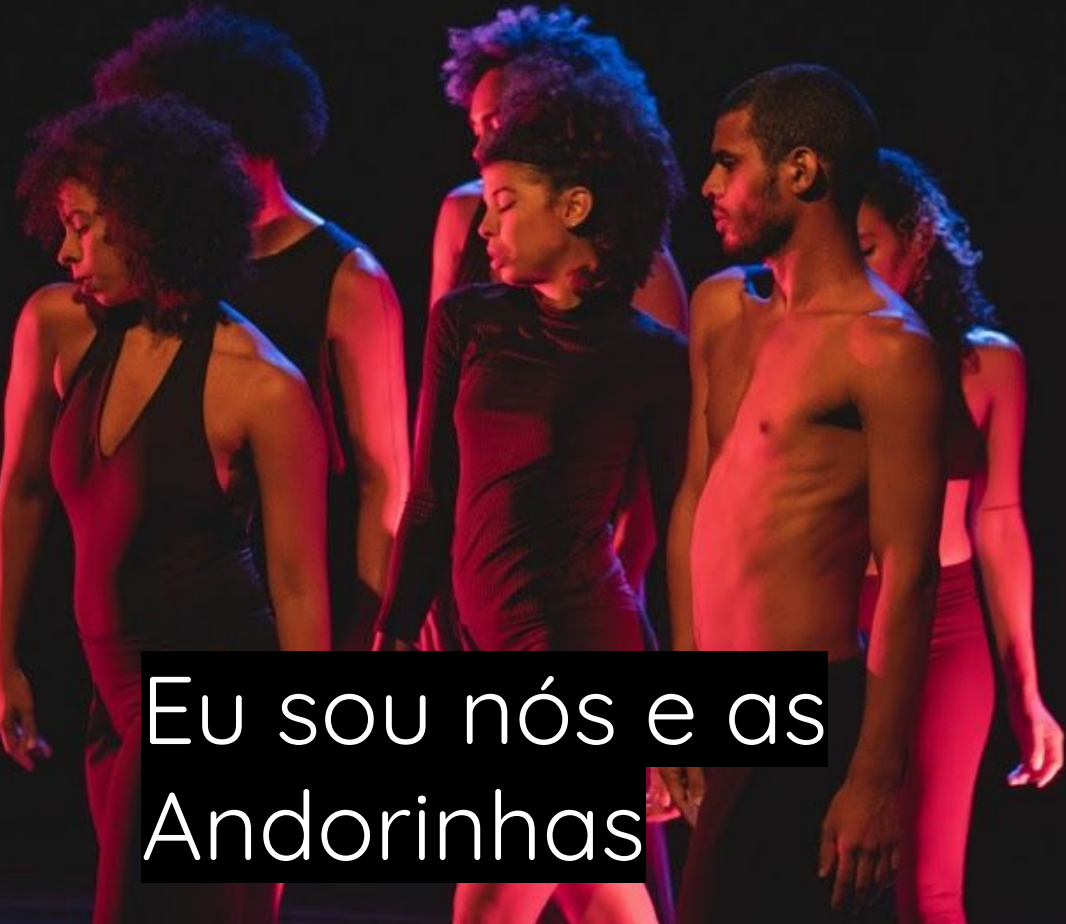


[Clique para assistir o teaser](#)



# Ausência

Espectáculo desenvolvido a partir de Residência Artística intitulada “10 anos sem Pina”. Realizada pela Bienal Internacional de Dança do Ceará foi ministrada pelo bailarino e diretor da Tanztheater Wuppertal Pina Bausch Daphnis Kokkinos (GRE). O espetáculo apresentado no Cena 15 na Bienal Internacional de Dança em 2019.



# Eu sou nós e as Andorinhas

Espectáculo da Cia Anagrama, que Victória participa desde 2019, foi dirigido por Rubés Lopes. O grupo composto apenas por bailarinos autodeclarados negros, já foi realizado no Festival Litoral Oeste, na Bienal Internacional de Dança do Ceará entre outros. O espetáculo se questiona como é viver e morrer em bando através da pesquisa técnica intitulada “corpo Lânguido”



# Ibirapema, o forró que eu faltei

A Omí cia de Dança é um coletivo que Victória participou de 2013 até 2018. O grupo investiga o “Método Omí” e constrói diálogos entre ancestralidade, contemporaneidade e as práticas de danças de salão. O espetáculo foi dirigido por Éder Soares e teve a tutoria de Helder Vasconcelos (PE) através do Laboratório de Criação em Dança de 2016.



[Clique para assistir ao teaser](#)



Yá

Duo em parceria com Éder Soares que aborda as narrativas das grandes mães ancestrais na mitologia dos orixás iorubás. A pesquisa corporal passeia por diversas danças de umbigada do Brasil. O espetáculo foi apresentado presencialmente no Teatro Dragão do Mar e no Teatro IBEU. Tve reedição virtual em 2021 apresentando-se no CCBJ.



[Clique para assistir](#)





@vic.nomundo

(85)997972520

vicks\_andrade@hotmail.com